

# 2

## CONTEXTO MACROECONÓMICO

- 2.1. Economia mundial
- 2.2. Economia de Angola
- 2.3. Mercados financeiros



## 2.1. Economia mundial

O crescimento da economia global apresentou robustez e estabilidade ao longo de 2024, induzido por um contexto menos restritivo da política monetária nos EUA e na Europa, em linha com a desaceleração da inflação, expansão do comércio mundial e de uma política fiscal mais acomodatória no Japão e no Reino Unido. A moderar as dinâmicas de crescimento estiveram os conflitos no Médio Oriente e no Leste da Europa, que condicionaram um maior investimento nos países destas regiões (Gráfico 1).

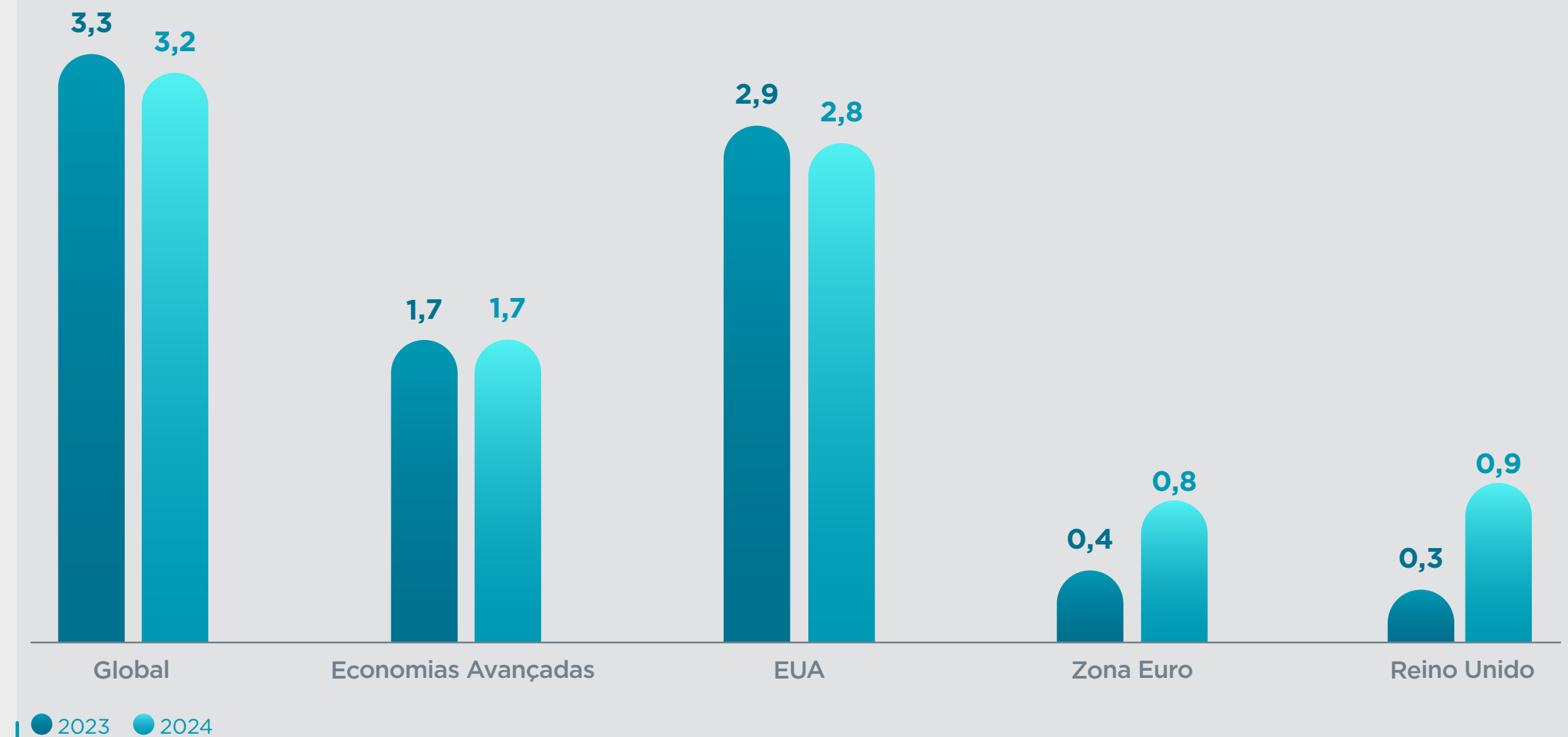
O Fundo Monetário Internacional (FMI) estimou um crescimento de 3,2% para o Produto Interno Bruto (PIB) real mundial em 2024, ligeiramente abaixo dos 3,3% registados em 2023, segundo a actualização do *World Economic Outlook* de Janeiro de 2025. As previsões para o crescimento económico apresentaram uma tendência divergente a nível regional, em 2024. Nas Economias Avançadas, o FMI previu um crescimento de 1,7%, com os EUA a liderarem com 2,8%, seguidos pelas Outras Economias Avançadas (2,0%), enquanto a Zona Euro poderá apresentar uma expansão moderada, de 0,8%.

A mesma instituição previu um crescimento de 4,2% para as Economias Emergentes e em Desenvolvimento, lideradas pela Índia (6,5%) e pela China (4,8%).

O comércio global recuperou em 2024, impulsionado principalmente pelo aumento dos *stocks*, apesar da actividade manufactureira ter permanecido moderada em algumas Economias Avançadas. O Banco Mundial estimou um crescimento de 2,7% para o comércio global, um avanço face aos 0,8% registados em 2023.

No mercado petrolífero, a evolução da procura e da oferta seguiu uma tendência crescente. Segundo a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), em 2024, a procura global fixou-se em 103,75 milhões de barris/dia, uma redução anual de 1,54 milhões de barris/dia. Por outro lado, a oferta aumentou em 1,33 milhões de barris/dia, ao atingir os 53,17 milhões de barris/dia. O preço do barril de petróleo Brent, referência para as exportações do petróleo de Angola, foi negociado a um preço médio de 74,64 USD/barril em 2024, abaixo dos 77,04 USD/barril registados em 2023.

Gráfico 1: Taxas de Crescimento da Economia Mundial (%)



Fonte: FMI, *World Economic Outlook*, Janeiro de 2025



Os mercados bolsistas registaram ganhos significativos, impulsionados pelo alívio na política monetária, pelo desempenho positivo das empresas tecnológicas – especialmente devido ao crescimento da Inteligência Artificial (IA) – e pelo desfecho das eleições nos Estados Unidos. Nos EUA, o tecnológico Nasdaq e o Dow Jones valorizaram 28,64% e 12,88%, respectivamente. Na Europa, o FTSE 100 (Inglaterra) registou um aumento de 5,69%, enquanto na Ásia o CSI 300 (China) subiu 14,68%. No mercado cambial, o Dólar apreciou face às principais moedas rivais, impulsionado pela robustez da economia dos EUA, pelas tensões geopolíticas e instabilidade política no continente europeu, e pelo conflito geopolítico no Médio Oriente. O USD Index aumentou 7,06% e o Dólar valorizou 6,21% comparativamente ao Euro.

## Desempenho dos Mercados Financeiros

Mercado	Dez. 24	Dez. 23	%	
<b>Bolsa</b>			<b>Accionista</b>	
Dow Jones (EUA)	42 544,22	37 689,54	↑	12,88%
Nasdaq (EUA)	19 310,79	15 011,35	↑	28,64%
FTSE 100 (Inglaterra)	8 173,02	7 733,24	↑	5,69%
CSI 300 (China)	3 934,91	3 431,11	↑	14,68%
MSCI World (Global)	3 707,84	3 169,18	↑	17,00%
MSCI Emerging Markets	1 075,48	1 023,74	↑	5,05%
<b>Taxa</b>			<b>Cambial</b>	
USD Index	108,487	101,33	↑	7,06%
EUR/USD	1,035	1,104	↓	-6,21%
GBP/USD	1,252	1,27	↓	-1,69%
<b>Cotação</b>			<b>Matérias-Primas</b>	
Brent	74,64	77,04	↓	-3,12%
WTI	71,72	71,65	↔	0,10%
Ouro	2 624,50	2 062,98	↑	27,22%
Prata	28,90	23,80	↑	21,46%
Platina	907,55	991,90	↓	-8,50%
<b>Taxas do Interbancário</b>			<b>Monetário</b>	
EURIBOR USD 1M	2,85	3,85	↓	-0,26
EURIBOR USD 3M	2,71	3,91	↓	-0,31
SOFR USD 1M	4,33	5,35	↓	-1,02
SOFR USD 3M	4,31	5,33	↓	-1,02
<b>Países</b>			<b>Yield da dívida a 10 anos</b>	
EUA	4,569	3,8791	↑	18%
Alemanha	2,367	2,024	↑	17%
Japão	1,085	0,608	↑	78%
Reino Unido	4,5649	3,5298	↑	29%
China	1,667	2,557	↓	-35%

Fonte: Bloomberg

Os mercados bolsistas registaram **ganhos significativos**, impulsionados pelo alívio na política monetária, pelo desempenho positivo das empresas tecnológicas – especialmente devido ao crescimento da **Inteligência Artificial (IA)** – e pelo desfecho das eleições nos Estados Unidos

## 2.2. Economia de Angola

Em 2024, a economia angolana manteve a trajectória de crescimento verificada nos últimos dois anos, tendo registado o maior nível de crescimento real do PIB desde 2015. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB cresceu 4,4% em termos homólogos, impulsionado, principalmente, pela Extração de diamantes, minerais metálicos e de outros minerais não metálicos (+44,8%), pela Pesca (+12,2%), pelo Transporte e Armazenagem (+10,4%), pela Agro-pecuária e Silvicultura (+3,5%), e pelo sector petrolífero (+2,8%). O Banco Nacional de Angola (BNA) estimou um crescimento económico de 4,4% para 2024, impulsionado pelos sectores petrolífero (+3,6%) e não-petrolífero (+4,8%) (Gráfico 2).

Relativamente à inflação, de acordo com dados do INE, a taxa homóloga fixou-se em 27,5%, em 2024, acima dos 20,0% registados em 2023, impulsionada por um conjunto de factores, nomeadamente: i) depreciação cambial; ii) ajuste dos preços dos transportes públicos urbanos e do táxi colectivo; iii) aumento do preço do litro de gasóleo; iv) incremento das propinas das escolas privadas e públicas; v) aumento dos preços dos serviços de telecomunicações; e, vi) pela redução da oferta de bens agrícolas no primeiro trimestre (Gráfico 3).

No que diz respeito às finanças públicas, as receitas fiscais petrolíferas, em 2024, fixaram-se em 9 248,8 mil milhões de kwanzas, um aumento homólogo de 28,7%, segundo dados do Ministério das Finanças. O desempenho foi impulsionado por um crescimento de 4,6% na produção petrolífera, que atingiu os 413,4 milhões de barris, superando o efeito da redução de 1,9% no preço médio, que se situou nos 79,95 USD/barril. O montante arrecadado corresponde a 92,0% das previsões do OGE 2025, que estima uma receita de 10 054,8 mil milhões de kwanzas em 2024.

O défice fiscal fixou-se em 1,46% do PIB, em 2024, abaixo do *superavit* de 0,02% do PIB de 2023, em linha com a aceleração na execução das despesas correntes no período em referência. A seguir uma tendência contrária, esteve o rácio da dívida pública, que se fixou em 70,9% do PIB, em 2024, abaixo dos 89,4% de 2023, de acordo com dados do OGE 2025. A redução do indicador poderá ter sido justificada pela moderação da depreciação cambial, pelo crescimento nominal do PIB e pela redução do *stock* da dívida externa de 49,32 mil milhões de dólares em 2023 para 46,44 mil milhões

de dólares em 2024. A *performance* das contas públicas, associada à disponibilidade do Estado em cumprir com o pagamento do serviço da dívida e a estabilidade assistida nas Reservas Internacionais, contribuíram para a manutenção do *rating* do País, pelas principais agências internacionais.

No sector externo, o saldo da conta de bens atingiu os 22,6 mil milhões de dólares em 2024, o que representa 2,29% do PIB, e um aumento anual de 3,7%. Segundo o BNA, o aumento do *superavit* da conta de bens resulta, princi-

palmente, da redução das importações em 5,9% para 14,2 mil milhões de dólares. No mesmo período, as exportações reduziram 0,2% para 36,8 mil milhões de dólares, pressionadas pela diminuição dos preços do petróleo nos mercados internacionais. As Reservas Internacionais, no final de 2024, fixaram-se em 15,77 mil milhões de dólares, um aumento anual comparativamente ao registo de 14,73 mil milhões de dólares referente a 2023, impulsionado pela valorização do ouro e pelo aumento dos retornos de aplicações financeiras (Gráfico 4).

Gráfico 2: Crescimento Económico (%)

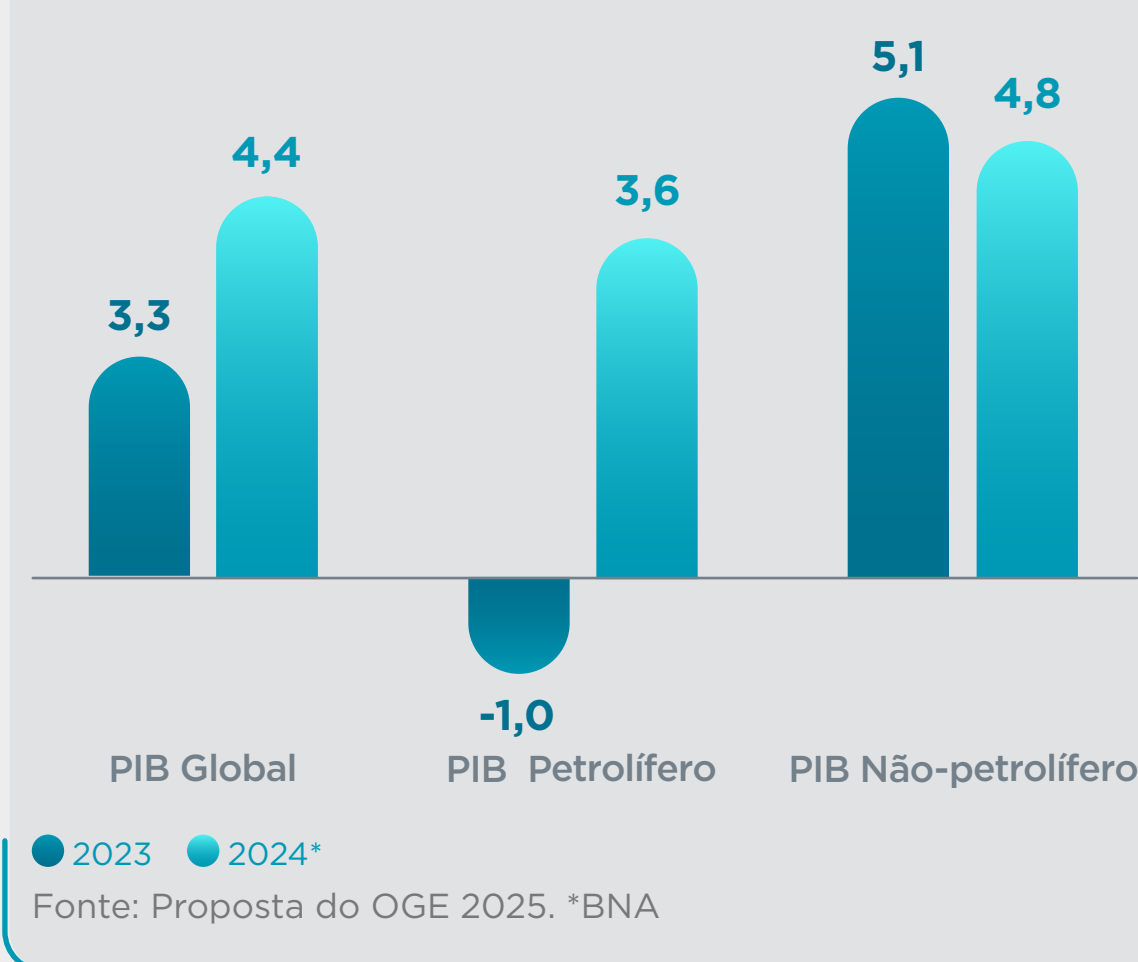


Gráfico 3: Taxa de Inflação homóloga (%)

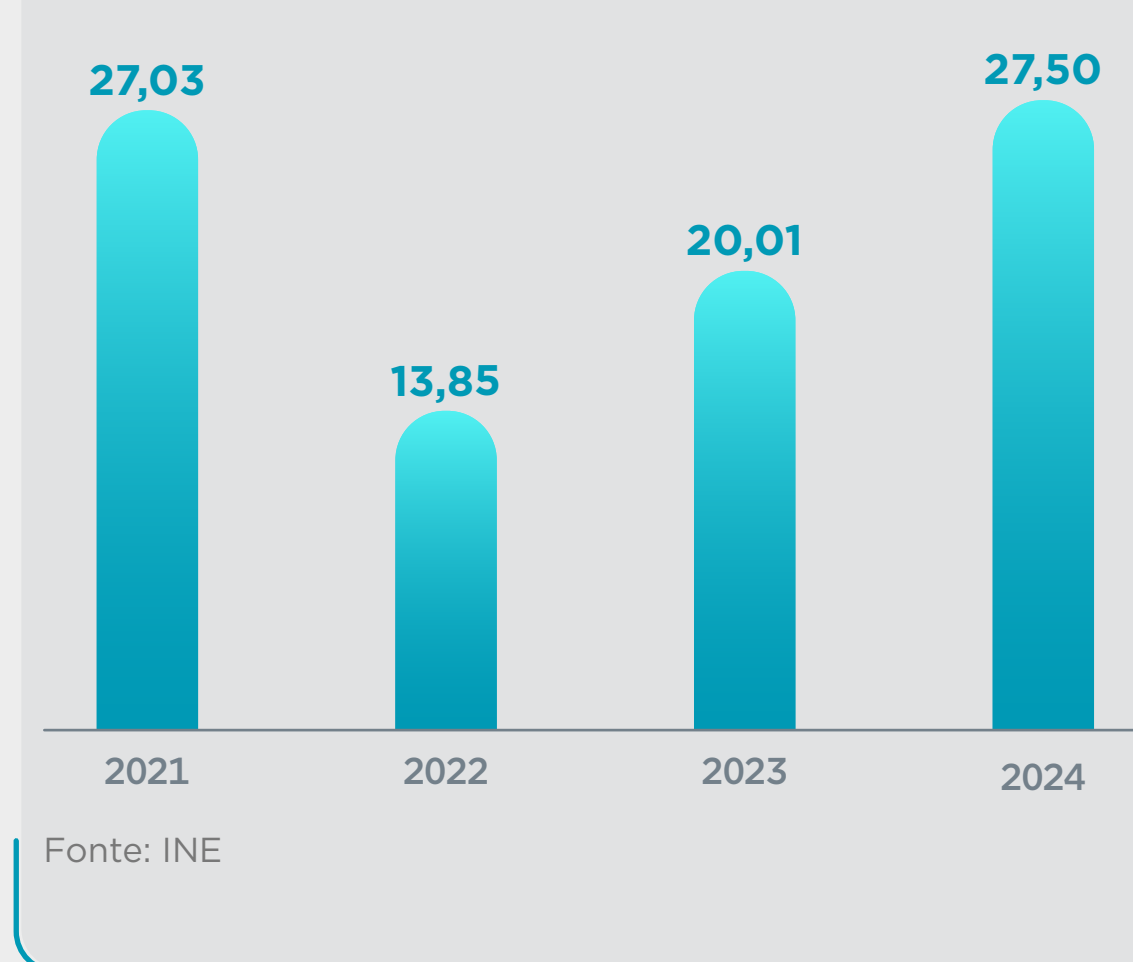
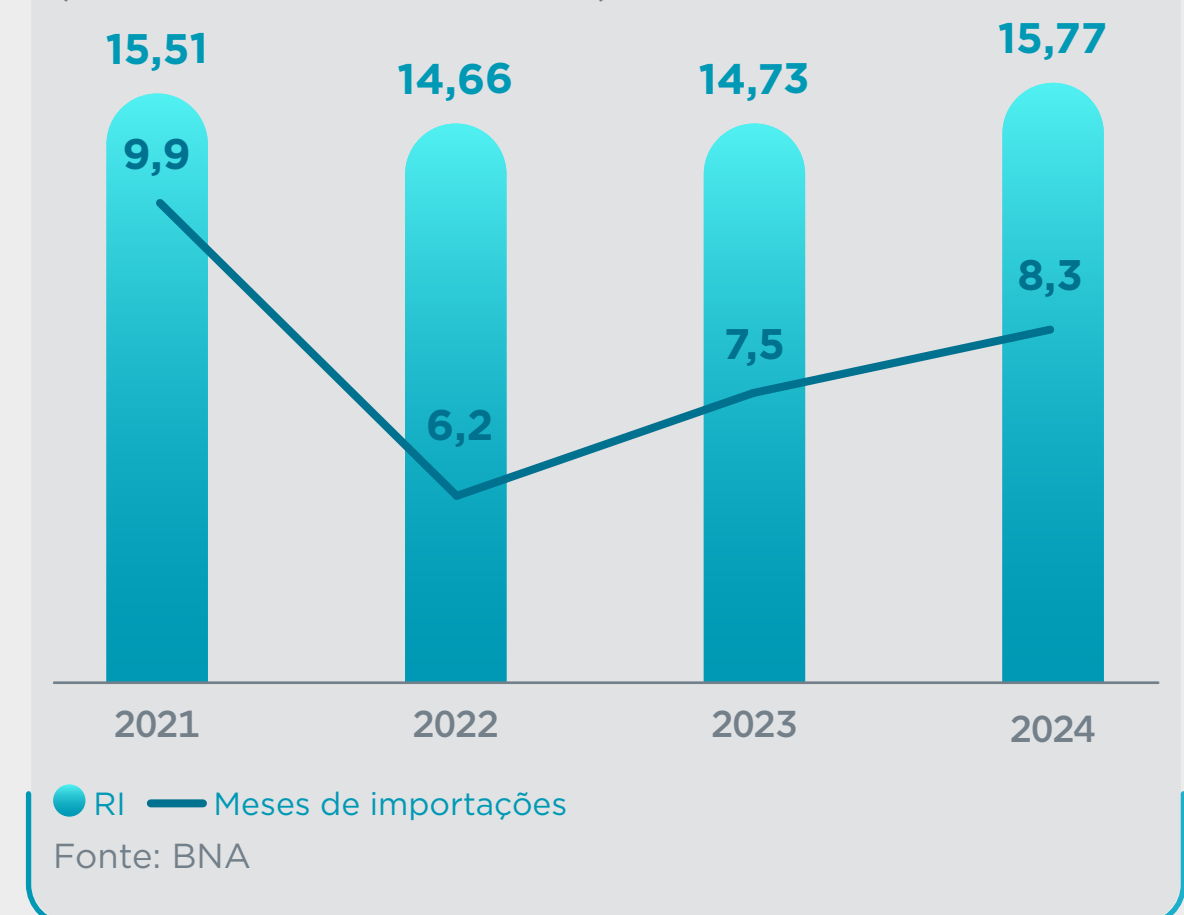


Gráfico 4: Reservas Internacionais (Mil Milhões de dólares)



## 2.3. Mercados financeiros

A oferta monetária, medida pelo agregado monetário M2, fixou-se em 16 665,0 mil milhões de kwanzas, em 2024, um crescimento de 6,5% em termos homólogos. Em moeda nacional, o M2 aumentou 9,9%, ao fixar-se em 10 039,2 mil milhões de kwanzas, impulsionado pelo crescimento das Notas e Moedas em Poder do Público (3,0%), dos Depósitos à Ordem (8,9%) e dos Depósitos a Prazo (12,9%).

As taxas de juro de referência do BNA apresentaram uma tendência ascendente – com destaque para a Taxa BNA, que se fixou em 19,5%, um incremento anual de 1,5 p.p. – uma postura mais restritiva da política monetária, em conformidade com a manutenção da taxa de inflação em nível elevado. A seguir a mesma tendência, a Taxa da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez aumentou 2 p.p. para 20,5% e o Coeficiente de Reserva Obrigatória em moeda nacional subiu 3 p.p., para 21,0%. As taxas de juro no Mercado Monetário Interbancário aumentaram, em média, 11,3 p.p., com destaque para a Luibor *Overnight* que subiu 19 p.p., ao fechar o ano em 22,7%, o maior nível desde 2016 (Gráfico 5).

No mercado primário de dívida pública, observou-se uma redução das taxas de juro dos Títulos do Tesouro de menor maturidade. Para os Bilhetes do Tesouro com vencimento de 364 dias, assistiu-se a uma redução de 16,35% para 13,43% entre Dezembro de 2023 e de 2024. No entanto, as taxas dos títulos de longo prazo registaram aumentos, com destaque para as Obrigações do Tesouro Não-Reajustáveis com maturidade a 8 anos, que acelerou de 16,30% em Dezembro de 2023 para 21,0% em Abril de 2024, o último registo divulgado pelo BNA (Gráfico 6).

Gráfico 5: Indicadores Monetários de Referência (%)

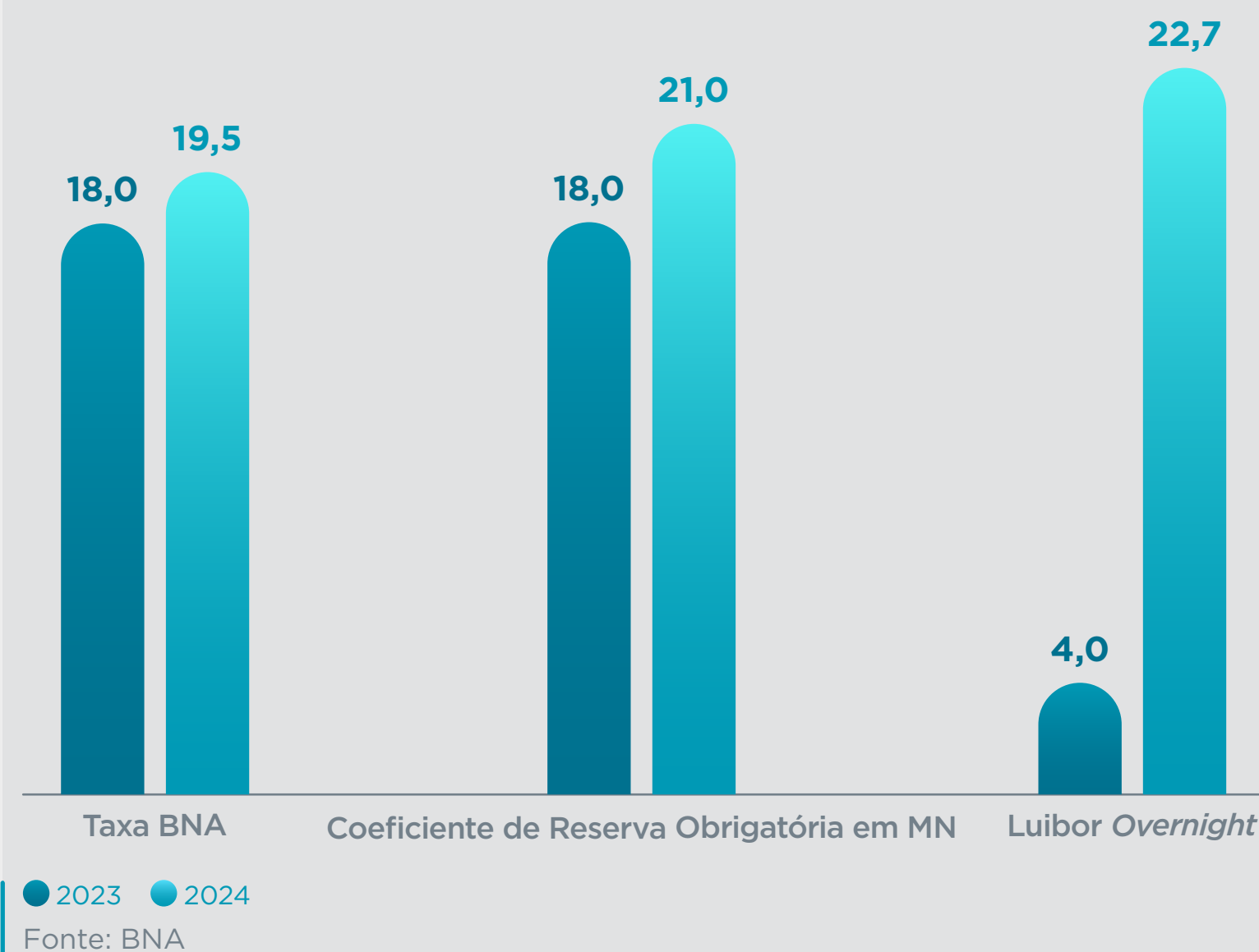
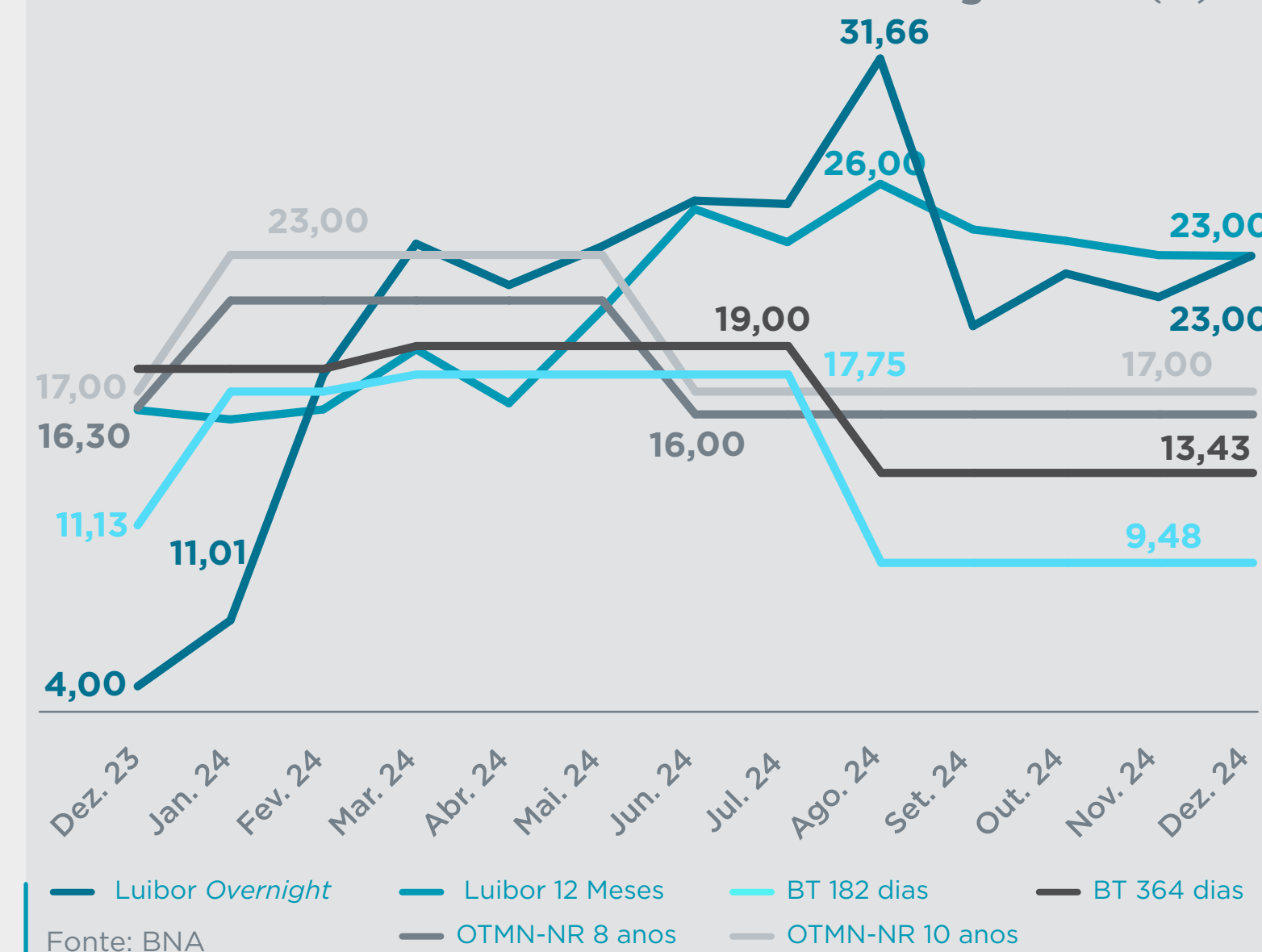


Gráfico 6: Taxas de Juro de Curto Médio e Longo Prazo (%)





No mercado cambial, foram disponibilizados 10,8 mil milhões de dólares em 2024, um aumento anual de 970 milhões de dólares. Do montante, 5,5 mil milhões de dólares foram adquiridos na plataforma Bloomberg, 1,97 mil milhões de dólares do Tesouro Nacional, o BNA disponibilizou ao mercado 953,5 milhões de dólares e 2,4 mil milhões de dólares foram disponibilizados por clientes que operam fora da plataforma Bloomberg (Gráfico 7).

Neste período, a taxa de câmbio registou uma depreciação de 9,1% no ano em análise, tendo-se fixado em USD/AOA 912, inferior à depreciação de 39,2% de 2023 (Gráfico 8).

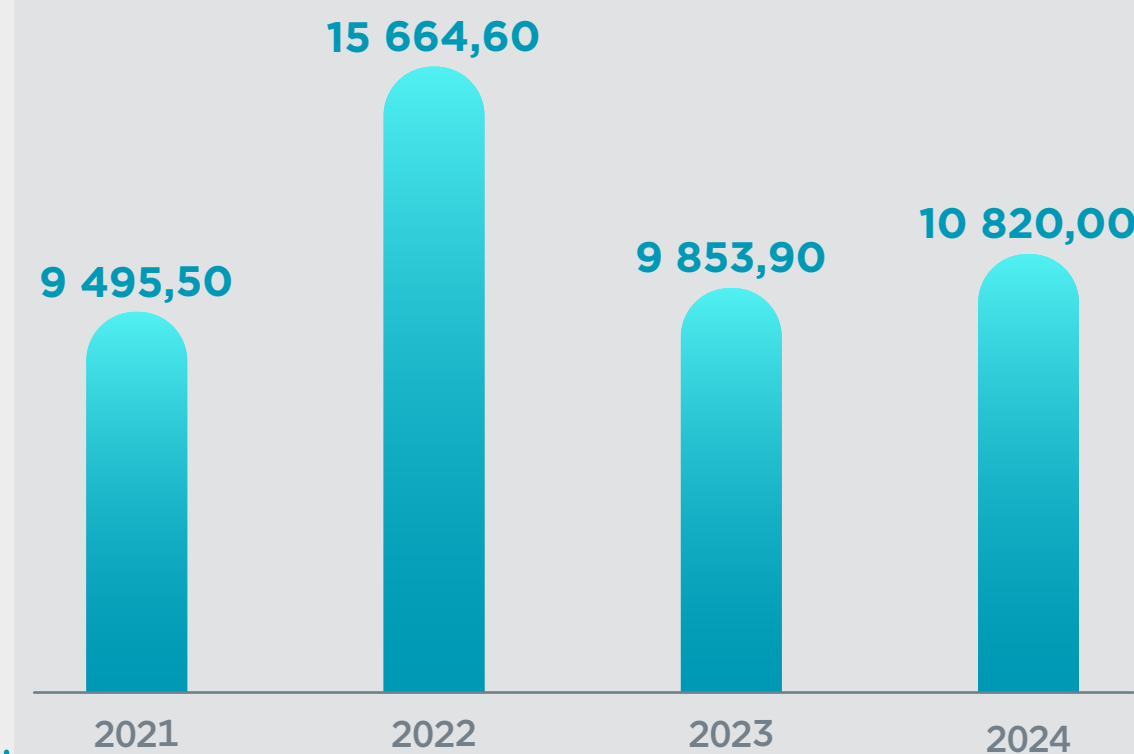
Relativamente ao montante de Títulos do Tesouro transaccionado no mercado secundário, registou-se, em 2024, um total de 6 052,8 mil milhões de kwanzas, uma redução anual de 21,1%. Deste total, 5 333,5 mil milhões de kwanzas foram negociados no ambiente bilateral (88,1%), enquanto os restantes 719,3 mil milhões de kwanzas foram transaccionados no ambiente multilateral (Gráfico 9).

Adicionalmente, durante o ano em análise, verificaram-se Ofertas Públicas de Venda (OPV) de empresas como a ENSA - Seguros de Angola, que emitiu 720 mil acções ordinárias, correspondentes a 30,0% do seu capital social. A operação

resultou na arrecadação de 8 973,7 milhões de kwanzas a um preço de 12 499,8 kwanzas por acção. A BODIVA também procedeu a uma OPV de 30,0% do seu capital social, que resultou num valor arrecadado total de 2 386,6 milhões de kwanzas.

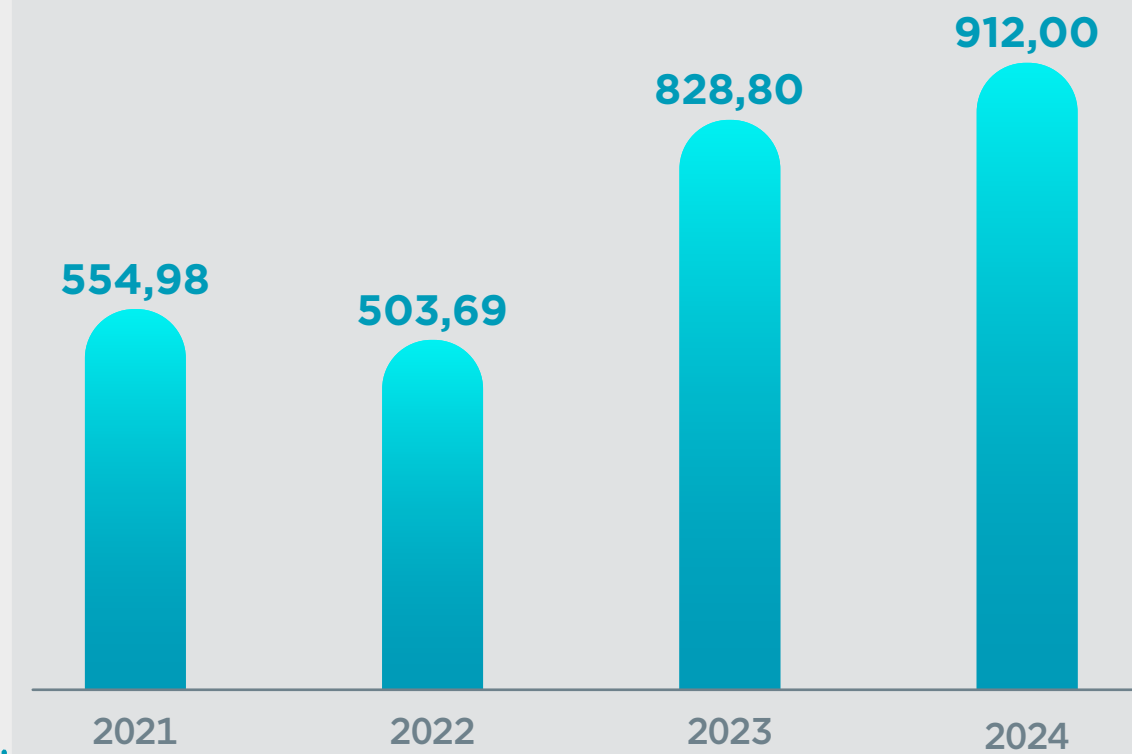
As *yields* dos Eurobonds registaram uma redução média de 9,2 pontos base. Destacam-se as *yields* dos Eurobonds com maturidade em 2025 e 2028, que passaram de 10,3% e 10,5% em 2023, para 8,9% e 10,3% em 2024, respectivamente.

Gráfico 7: Venda de Moeda Estrangeira (Milhões de USD)



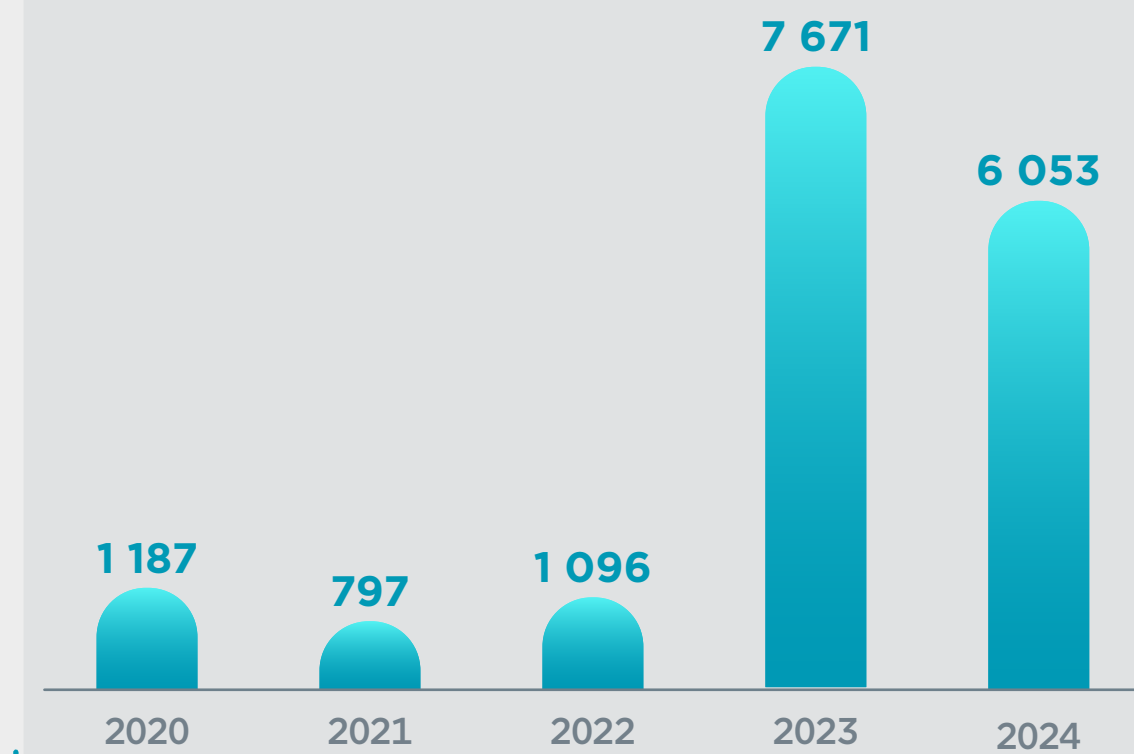
Fonte: BNA

Gráfico 8: Evolução da taxa de câmbio USD/AOA, final de período (%)



Fonte: BNA

Gráfico 9: Transacções no Mercado Secundário (Mil Milhões de kwanzas)



Fonte: BODIVA



Durante o ano em análise, verificaram-se Ofertas Públicas de Venda (OPV) de empresas como a ENSA - Seguros de Angola e a BODIVA. Ambas procederam à emissão de acções correspondentes a 30,0% do seu capital social, o que resultou numa captação conjunta de cerca de 11,4 mil milhões de kwanzas